

Patrícia Perrone Campos Mello
Thomas Da Rosa De Bustamante

ORGANIZADORES

DEMOCRACIA E RESILIENCIA NO BRASIL

A DISPUTA EM TORNO
DA CONSTITUIÇÃO DE 1988

COLEÇÃO **DIREITO CONSTITUCIONAL**

2022




BOSCH EDITOR

© FEBRERO 2022 PATRÍCIA PERRONE CAMPOS MELLO
THOMAS DA ROSA DE BUSTAMANTE
ORGANIZADORES

© FEBRERO 2022  **BOSCH
EDITOR**
Librería Bosch, S.L.
<http://www.jmboscheditor.com>
<http://www.libreriabosch.com>
E-mail: editorial@jmboscheditor.com

Cualquier forma de reproducción, distribución, comunicación pública o transformación de esta obra solo puede ser realizada con la autorización de sus titulares, salvo excepción prevista por la ley. Diríjase a CEDRO (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra (www.conlicencia.com; 91 702 19 70 / 93 272 04 45).

ISBN papel: 978-84-19045-08-9
ISBN digital: 978-84-19045-09-6
D.L.: B 19933-2021

Diseño portada y maquetación: CRISTINA PAYÁ  +34 672 661 611

Printed in Spain – Impreso en España

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	19
PATRICIA PERRONE CAMPOS MELLO, THOMAS DA ROSA DE BUSTAMANTE	

**PARTE 1 DEMOCRACIA: ASPECTOS
CONCEITUAIS E FATORES DE RESILIÊNCIA**

CAPÍTULO 1

ELEMENTOS DA CRISE DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: UM PANORAMA CONCEITUAL	33
CLÁUDIO PEREIRA DE SOUZA NETO	

INTRODUÇÃO	33
1. NEOLIBERALISMO, GLOBALIZAÇÃO E ASCENSÃO DA NOVA DIREI- TA	35
2. EROSÃO DEMOCRÁTICA, EXPLOSÕES SOCIAIS E POLÍTICA ANTIS- SISTEMA	45
3. REDES SOCIAIS, BOLHAS DE IDENTIDADE E <i>FAKE NEWS</i>	49
4. INIMIZADE POLÍTICA, DIREITO PENAL DO INIMIGO E <i>LAWFARE</i>	55
5. A EROSÃO DO SISTEMA DE FREIOS E CONTRAPESOS E O ADVENTO DO CONSTITUCIONALISMO ABUSIVO	61

NOTA FINAL: A CRISE DA DEMOCRACIA EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	66
REFERÊNCIAS	68

CAPÍTULO 2

CRISE DEMOCRÁTICA E CULTURA CONSTITUCIONAL: O ABSURDO DA TESE DE QUE NÃO HÁ CRISE «PORQUE AS INSTITUIÇÕES ESTÃO FUNCIONANDO»	77
--	----

DANIEL SARMENTO

INTRODUÇÃO	78
1. CULTURA, EFETIVIDADE E RESILIÊNCIA CONSTITUCIONAL.....	84
2. PESADELO CONSTITUCIONAL: DÉFICITS DA CULTURA CONSTITUCIONAL BRASILEIRA EM TEMPOS DE BOLSONARISMO	90
CONCLUSÃO	96
REFERÊNCIAS	97

CAPÍTULO 3

WATCHDOGS DA DEMOCRACIA: PROTEÇÃO DEMOCRÁTICA EM REDE	101
--	-----

PATRÍCIA PERRONE CAMPOS MELLO, RENATA HELENA SOUZA BATISTA DE AZEVEDO RUOOLF

INTRODUÇÃO	102
1. DEMOCRACIA: VALOR E INSATISFAÇÃO	108
2. RETROCESSO DEMOCRÁTICO: IDENTIFICANDO UM PADRÃO	110
3. WATCHDOGS DEMOCRÁTICOS	113
3.1. <i>Watchdogs</i> internos.....	114
3.1.1. <i>Watchdogs</i> horizontais.....	114
3.1.2. <i>Watchdogs</i> verticais	118
3.2. <i>Watchdogs</i> internacionais	124
4. O POVO	126
5. ESTRATÉGIAS DE RESILIÊNCIA.....	128
5.1. Implicações do quadro traçado acima	128
5.2. Atuação pedagógica, reputacional e dialógica	130
CONCLUSÃO	131
REFERÊNCIAS	133

CAPÍTULO 4

IMPACTOS DA COVID-19 NA DEMOCRACIA	141
ADEMAR BORGES DE SOUSA FILHO, ALINE REZENDE PERES OSORIO	
INTRODUÇÃO: A PANDEMIA DA COVID-19 NO CONTEXTO DE RETROCESSO DEMOCRÁTICO	142
1. ELEIÇÕES EM MEIO À COVID-19	147
1.1. Três exemplos de adiamento: França, República Dominicana e Polônia	149
1.2. Algumas lições: riscos de adiar ou manter eleições durante a pandemia	153
1.3. O caso brasileiro: as eleições municipais de 2020.....	157
2. QUAL O FUTURO DA DEMOCRACIA PÓS-COVID-19?.....	161
CONCLUSÃO	168
REFERÊNCIAS	170

PARTE 2 ESTADO DE DIREITO**PODER JUDICIÁRIO****CAPÍTULO 5**

O PODER JUDICIÁRIO E A RESILIÊNCIA CONSTITUCIONAL: O QUE ESPERAR?.....	179
THOMAS BUSTAMANTE	
INTRODUÇÃO.....	180
1. NORMAS IMPLÍCITAS, INSTITUIÇÕES E ATITUDES EM RELAÇÃO AO ESTADO DE DIREITO.....	180
2. PODEM JUÍZES SER SABOTADORES NORMATIVOS? O EXEMPLO DA CONTRIBUIÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO AO IMPEACHMENT DA PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF EM 2016	185
2.1. A Politização da Magistratura em Favor do Impeachment.....	185
2.2.1. O vazamento de interceptações telefônicas da defesa do Ex-Presidente Luís Inácio Lula da Silva e da Presidenta Dilma Rousseff.....	186
2.2.2. A reação da magistratura	187

2.3. O <i>modus operandi</i> da «Operação Lava-Jato»	192
3. O PROBLEMA DOS JUÍZES EMPREENDEDORES MORAIS.....	194
REFERÊNCIAS	201

CAPÍTULO 6

GUERRA DE LIMINARES NO RETROCESSO DEMOCRÁTICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A INSTABILIDADE DO ESTADO DE DIREITO.....	205
ULISSES LEVY SILVÉRIO DOS REIS, EMILIO PELUSO NEUER MEYER	

INTRODUÇÃO	206
1. A INSTAURAÇÃO DO CENÁRIO DA «GUERRA DE LIMINARES» NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	209
2. A NATURALIZAÇÃO DAS DECISÕES MONOCRÁTICAS CONFLITANTES E OS PREJUÍZOS DECORRENTES.....	217
CONCLUSÃO	224
REFERÊNCIAS	225

CAPÍTULO 7

FORÇAS ARMADAS, GOVERNO BOLSONARO E SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: A EXPANSÃO DA COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS DIREITOS HUMANOS E A DEMOCRACIA	229
JULIANA CESARIO ALVIM GOMES, ANDRÉS DEL RÍO	

INTRODUÇÃO	230
1. A EXPANSÃO DA ATUAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL	236
2. JUSTIÇA MILITAR: ORIGEM AUTORITÁRIA E ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA	240
3. MILITARIZAÇÃO DA JUSTIÇA: A EXPANSÃO DA COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA MILITAR E A AQUIESCÊNCIA DO STF	243
4. INCOMPATIBILIDADE ENTRE A AMPLIAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR E A DEMOCRACIA E OS DIREITOS HUMANOS	248
5. CHACINA DO SALGUEIRO, VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DE CÍVIS E IMPUNIDADE NA JUSTIÇA MILITAR	252
CONSIDERAÇÕES FINAIS	255
REFERÊNCIAS	256

CAPÍTULO 8

O PODER JUDICIÁRIO E A JURISDIÇÃO NEOLIBERAL: POR UMA CRÍTICA CONSTITUCIONAL À LIBERDADE CONTRA A IGUALDADE NA ASCENSÃO ANTIDEMOCRÁTICA NO BRASIL 263

ADAMO DIAS ALVES, DIOGO BACHA E SILVA, MARCELO ANDRADE CATTONI DE OLIVEIRA

INTRODUÇÃO 264

1. A PANDEMIA, A LIBERDADE E O PODER JUDICIÁRIO: OU DE COMO A «DESSUBLIMAÇÃO REPRESSIVA» PARECE LIBERDADE 265

2. A POLÍTICA ANTIEMOCRÁTICA NAS RUÍNAS DO NEOLIBERALISMO: A EXPANSÃO DA ESFERA INDIVIDUAL COMO FORÇA MOTORA DO FILHO DISFORME DA REPROGRAMAÇÃO DO LIBERALISMO 274

3. QUAL LIBERDADE? UM DESAFIO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL NO CONTEXTO DE ASCENSÃO DE POLÍTICAS ANTIEMOCRÁTICAS 282

CONSIDERAÇÕES FINAIS 288

REFERÊNCIAS 289

PODER LEGISLATIVO**CAPÍTULO 9**

LEGALISMO AUTORITÁRIO E AUTORITARISMO LEGISLATIVO: USO ABUSIVO DE DECRETOS E NEUTRALIZAÇÃO DA OPOSIÇÃO NA CRISE DA DEMOCRACIA 297

TERESAMELO, CONRAO HÜBNER MENDES

INTRODUÇÃO: CRISE DA DEMOCRACIA E PODER LEGISLATIVO 298

1. LEGALISMO AUTORITÁRIO E O USO ABUSIVO DE DECRETOS PELO EXECUTIVO 304

2. ENFRAQUECIMENTO DO EXERCÍCIO DA OPOSIÇÃO E AUTORITARISMO LEGISLATIVO 313

CONCLUSÃO 320

REFERÊNCIAS 321

CAPÍTULO 10

SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL E CRISE DEMOCRÁTICA: O DESPREZO DA CLÁUSULA DE IGUAL PROTEÇÃO PERANTE A LEI..... 329

ANTONIO HENRIQUE GRACIANO SUXBERGER

INTRODUÇÃO	330
1. DEMOCRACIA E SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL.....	331
2. SELETIVIDADE DO SISTEMA DE JUSTIÇA: O PROBLEMA DA CLÁUSULA DE IGUALDADE PERANTE A LEI.....	334
3. IGUAL PROTEÇÃO PERANTE A LEI: FRUSTRAÇÃO, SIMBOLISMO E FALSA MENSAGEM EM NOVAS LEIS	337
3.1. A introdução do confisco alargado no Código Penal	338
3.2. Pena mais grave para maus tratos de cães e gatos.....	342
CONSIDERAÇÕES FINAIS	345
REFERÊNCIAS	346

ÓRGÃOS E CORTES INTERNACIONAIS**CAPÍTULO 11**

DEMOCRACIAS ILIBERAIS E DIREITOS HUMANOS: O PAPEL DOS TRIBUNAIS INTERNACIONAIS..... 351

LUÍS ROBERTO BARROSO, PATRÍCIA PERRONE CAMPOS MELLO

INTRODUÇÃO	352
PARTE I. DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS	
1. O CONSTITUCIONALISMO DEMOCRÁTICO	353
2. A CRISE DA DEMOCRACIA.....	354
3. DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS.....	356
PARTE II. DEMOCRACIAS ILIBERAIS	
1. A FORMAÇÃO DO MODELO	360
2. <i>MODUS OPERANDI</i>	360
3. O POPULISMO AUTORITÁRIO	361
PARTE III. TRIBUNAIS INTERNACIONAIS	
1. OS PAPÉIS DOS TRIBUNAIS INTERNACIONAIS	363

2.	ALGUNS CASOS EMBLEMÁTICOS JULGADOS POR CORTES INTERNACIONAIS.....	365
2.1.	Proteção da independência do Poder Judiciário.....	365
2.2.	Proteção ao devido processo democrático.....	368
2.3.	Proteção a grupos minoritários e vulneráveis.....	371
	CONCLUSÃO.....	373
	REFERÊNCIAS.....	374

CAPÍTULO 12

	A CONTRIBUIÇÃO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS AO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO: POTENCIAL TRANSFORMADOR E RESILIÊNCIA DEMOCRÁTICA.....	379
--	--	-----

FLÁVIA PIVESAN, MELINA GIRARDI FACHIN

	INTRODUÇÃO.....	380
1.	IMPORTÂNCIA DO LEGADO DA COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS AO CONSTITUCIONALISMO BRASILEIRO.....	383
	CONCLUSÃO: CONTRIBUIÇÃO DA ATUAÇÃO DA COMISSÃO AO PROJETO CONSTITUCIONAL BRASILEIRO.....	394
	REFERÊNCIAS.....	397

PARTE 3 DIREITOS FUNDAMENTAIS E LIBERDADES**CAPÍTULO 13**

	LIBERDADE DE EXPRESSÃO E REGULAÇÃO DO DISCURSO DO ÓDIO NAS MÍDIAS SOCIAIS: ALGUMAS APROXIMAÇÕES À LUZ DO EXEMPLO DO ASSIM CHAMADO <i>GERMAN NETWORK ENFORCEMENT ACT</i> [<i>NETZWERK DURCHSETZUNGSGESETZ</i>].....	403
--	--	-----

INGO WOLFGANG SARLET

	INTRODUÇÃO, DELIMITAÇÃO DO TEMA E DO PROBLEMA.....	404
1.	BREVE APRESENTAÇÃO E COMENTÁRIOS ACERCA DO GNEA.....	409
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	418
	REFERÊNCIAS.....	424

CAPÍTULO 14

LIBERDADE DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, HUMOR E TOLERÂNCIA. O CASO DA CENSURA JUDICIAL AO ESPECIAL DE NATAL DO PORTA DOS FUNDOS	429
---	-----

GUSTAVO BINENBOJM

INTRODUÇÃO	430
1. LIBERDADE DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA, HUMOR E TOLERÂNCIA...	431
CONCLUSÃO	437
REFERÊNCIAS	438

CAPÍTULO 15

A UNIVERSIDADE COMO INSTITUIÇÃO DE GARANTIA DAS LIBERDADES NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA COMO INSTRUMENTO DE RESILIÊNCIA	439
--	-----

CAROLINA CYRILLO, LUIZ FERNANOD CASTILHOS SILVEIRA

INTRODUÇÃO	440
1. TRÊS INVESTIDAS E AS RESPECTIVAS REAÇÕES DE RESISTÊNCIA	443
2. LIBERDADE ACADÊMICA COMO COMPONENTE DO DIREITO DE LIBERDADE	447
3. OBJETIVIDADE E DESCENTRALIZAÇÃO: PONTOS DE CONTATO ENTRE LIBERDADE ACADÊMICA E DEMOCRACIA	452
CONSIDERAÇÕES FINAIS: AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO DE RESILIÊNCIA DEMOCRÁTICA	454
REFERÊNCIAS	457

CAPÍTULO 16

NOTAS SOBRE AS CATEGORIAS DA 'RESISTÊNCIA' E DO 'RETROCESSO DE DIREITOS'	461
--	-----

JOSÉ VICENTE SANTOS DE MENDONÇA

INTRODUÇÃO	462
1. O QUE É A RESISTÊNCIA?	462
2. QUEM RESISTE? CONTRA O QUÊ?	464

3.	AS DIVERSAS RESISTÊNCIAS.....	465
4.	EXISTE UM <i>DIREITO</i> DE RESISTÊNCIA? QUAL SEU FUNDAMENTO?	467
5.	EXISTE UM <i>DEVER</i> DE RESISTÊNCIA?	468
6.	LIMITES E UTILIDADE DA RESISTÊNCIA	470
7.	RETROCESSO DE DIREITOS E DIREITO DE RESISTÊNCIA: RECAPITULANDO E IDENTIFICANDO PONTOS EM COMUM.....	471
	ENCERRAMENTO.....	477
	REFERÊNCIAS	477